

ATA DA 66ª (SEXAGÉSIMA SEXTA) SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANÁPOLIS.

Aos 5 (cinco) dias do mês de outubro de 2016, às 9h30min, reuniu-se em Sessão Ordinária, sob a Presidência do vereador Lisieux José Borges, secretariado por Wederson Cristiano da Silva Lopes, Amilton Batista de Faria Filho, Jakson Charles de Oliveira Serbeto e Gleimo Martins dos Anjos. Compareceram ainda: Carlos Alberto Rodrigues, Éber Batista Mamede, Eli Rosa da Silva, Fernando de Almeida Cunha, Jean Carlos Ribeiro, Jesus Fernandes Abrenhosa, João Pereira de Sousa, Luiz Santos Lacerda, Mauro José Severiano, Paulo Roberto de Castro Lima, Pedro Antônio Mariano de Oliveira, Pedro Carneiro da Ponte, Valdair de Jesus Costa, Vespasiano dos Reis Gomes e Wilmar José Silvestre. Estiveram ausentes os vereadores: Dinamélia Ribeiro de Oliveira Rabelo, Mirian Garcia Sampaio Pimenta e Maria Geli Sanches. Realizada a verificação dos presentes, foi constatado quórum suficiente, e o senhor Presidente declarou aberta a Sessão. **PEQUENO EXPEDIENTE:** O senhor Presidente realizou a leitura do texto bíblico. O senhor Presidente solicitou ao vereador Mauro Severiano que fizesse a leitura da Síntese da Ata da Sessão anterior e a Ata completa foi colocada à disposição dos senhores vereadores e aprovada. O Vereador fez a leitura das Correspondências encaminhadas às Comissões e Requerimentos encaminhados à Diretoria Legislativa. Não houve inscritos para uso da palavra. **GRANDE EXPEDIENTE:** Usaram a palavra os vereadores: JAKSON CHARLES – Cumprimentou os presentes e lembrou que havia quem tentasse burlar a opinião pública com postagens mentirosas. No dia anterior, à tarde, saiu a sentença de uma ação impetrada por sua pessoa contra o Facebook e algumas pessoas, e leu a decisão do Juiz da 147ª (centésima quadragésima sétima) Zona Eleitoral, condenando o Facebook a uma multa de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais). Explicou que se trata de uma ação contra uma mentira publicada contra os vereadores dessa Casa e espalhada pelas redes sociais. Segundo o edil, isso foi predominante na escolha das últimas eleições, e muitos foram crucificados, até por alguns aproveitadores dessa Casa, mas seu trabalho foi mais forte. Explicou que vai fazer muita gente se calar, por meio da

Justiça. Concedeu aparte ao vereador Jean Carlos. A decisão recaiu sobre alguns perfis, e leu os seus nomes, conforme consta nos áudios dessa Casa. Falou que houve uma falha da Mesa Diretora, que deveria ter feito isso há 2 (dois) anos. Agradeceu a Justiça pela decisão sensata. – MAURO SEVERIANO – Cumprimentou os presentes e disse que foi infeliz ao parabenizar somente as famílias citadas na sessão passada, se esquecendo de parabenizar seus eleitores, então parabenizou a todos que os apoiaram e os elegeram. Disse que costuma dizer que o maior patrimônio que uma pessoa tem é a família. – ELI ROSA – Cumprimentou os presentes e parabenizou os Anapolinos por estarem pensando mais na Cidade, pois na última eleição nenhum Deputado Estadual foi eleito pela Cidade de Anápolis. Disse que é preciso ter a posse do Município e que essa posse se dá pelos votos. Disse que se precisa de deputados para fazer investimentos no Município, citou como exemplo a reestruturação da Bacia do Piancó. Disse que tem pessoas idealizando projetos inalcançáveis. Falou a respeito do projeto oneroso na mobilidade urbana, falando não só em relação aos automotores, mas dos ciclistas e deficientes físicos. Dizendo que a concretização desse projeto não pode ser deixada pra depois. Falou sobre a Saneago, dizendo que Anápolis paga o prejuízo de outros Municípios, e que isso não pode continuar acontecendo, devendo ser cobrado isso da Saneago para ser resolvido esse problema definitivamente. Foi concedido aparte ao vereador Eber Mamede. – GLEIMO MARTINS – Cumprimentou os presentes e disse estar preocupado com o que pode advir das eleições, disse estar ciente de ter cumprido a missão de quatro anos, disse que a preocupação maior é com a saúde. Citou o impeachment falando que a população através disso mostrou o que queria fazer. Falou sobre como a população decidir qual rumo tomar e que nas urnas que será mostrado o que a população escolheu. Falou a respeito dos ocorridos em desfavor ao PT (Partido dos Trabalhadores). Disse estar alegre por que o PTN (Partido Trabalhista Nacional) está buscando o crescimento da Cidade. Disse que estão sendo colocados viadutos à frente da saúde, da segurança, e por isso a renovação é importante. – JEAN CARLOS – Cumprimentou os presentes e falou sobre o Projeto aprovado em junho que trata da padronização dos pontos

de ônibus na cidade. Esse Projeto tramitou nessa Casa, lido em plenário em fevereiro e aprovado no dia 22 (vinte e dois) de junho, e encaminhado o autógrafo no dia 28 (vinte e oito). De acordo com o artigo 58 (cinquenta e oito) da Lei Orgânica, o Projeto deve ser encaminhado em até 10 (dez) dias para o Prefeito, que deve sancioná-lo ou vetá-lo em até 15 (quinze) dias. No entanto, esse Projeto adormeceu por quase 3 (três) meses na Procuradoria. A Lei Orgânica determina que o silêncio do Prefeito implica em sanção tácita, e essa Casa deveria ter promulgado, e pediu ao Presidente que proceda dessa parte. Mas, lamentavelmente, a Procuradoria apresentou no dia 29 (vinte e nove) de setembro um veto total por inconstitucionalidade do Projeto. A sanção ou o veto são ultrapassados. O ofício foi datado de 15 (quinze) de julho. Alguém não agiu de forma correta. Solicitou que se procedesse ao determinado pela Súmula 473 (quatrocentos e setenta e três) do Supremo Tribunal Federal, autotutela para resolver isso. Caso se recorra ao Judiciário, a culpa será imputada a alguém, e pediu seriedade no Processo Legislativo. Pediu à Procuradoria que se retifique. O Direito não ajuda quem dorme, e negligencia seu uso em sua defesa, e não pode aceitar um desrespeito a essa Casa. Falou ainda que essa Casa não é lugar de se tratar de objetivos e de postulantes a cargos eleitorais. Falou ainda que muitos nessa Casa foram prejudicados na eleição porque essa Casa dormiu e não fez o que o vereador Jakson fez. – SARGENTO PEREIRA JÚNIOR - Cumprimentou os presentes e falou sobre o artigo 81 (oitenta e um), inciso 19 (dezenove) da Lei Orgânica do Município, que prevê que o Município tem o prazo de 30 (trinta) dias para responder a Ofícios dessa Casa de Leis, e pediu ao senhor Presidente que tomasse as decisões para cumprimento da Lei. Sugeriu que se aumentasse o prazo na Lei Orgânica ou se cumprisse ao determinado. Citou como exemplo um ofício encaminhado em junho, e ainda não foi respondido. Uma situação que está deixando a população indignada é o valor dos pontos de ônibus, que segundo as redes sociais custam R\$33.000,00 (trinta e três mil reais), e o pavimento rígido, e pediu o relatório com os fundamentos dessa obra, e os valores, que para os leigos parecem desperdício de dinheiro público, com acabamento ruim, e sem objetivo aparente. Explicou ainda que procurou o engenheiro responsável pelo Parque da Riboleira, e

explicou que a empreiteira deve arrumar as partes do Parque que foram estragadas pela chuva. Pediu ainda que todas as obras do Município tivessem esse planejamento. - **ORDEM DO DIA** – Foi feita a verificação dos presentes e constatada a existência de quórum. O senhor Presidente Lisieux Borges solicitou aos presidentes das Comissões que reiniciassem a tramitação dos Projetos, em especial da Lei Orçamentária Anual. Usaram a palavra os vereadores Jakson Charles e Paulo de Lima. Houve votação de Requerimento. Nada mais havendo a se tratar, o senhor Presidente encerrou a Sessão e convocou outra para o dia 17 (dezessete) de outubro, em Horário Regimental. Todas as falas da Sessão estão registradas integralmente nos arquivos de áudio dessa Casa de Leis. Para constar, eu, Rodrigo Silva Demetrio, lavrei esta Ata que se aprovada será assinada pela Mesa Diretora da Casa.

4
Arunan Pinheiro Lima
Diretor Legislativo